

**PROJETO DE LEI N.º , DE 2024**  
(Da Sra., Fernanda Pessoa)

Dispõe sobre a criação do Programa "Horta nas Mãos", que incentiva a plantação de hortas escolares e comunitárias por crianças e adolescentes, e dá outras providências.

Apresentação: 24/10/2024 13:43:43.840 - MESA

PL n.4075/2024

O Congresso Nacional decreta:

**CAPÍTULO I – DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Art. 1º** Fica instituído, no âmbito nacional, o **Programa "Horta nas Mãos"**, com o objetivo de incentivar a criação, desenvolvimento e manutenção de hortas em escolas públicas e comunidades, visando à participação ativa de crianças e adolescentes no processo de cultivo de alimentos saudáveis, à promoção da educação ambiental e alimentar, bem como à melhoria da qualidade de vida e da segurança alimentar.

**Art. 2º** O programa será implementado em escolas públicas de educação básica e em centros comunitários que atendam crianças e adolescentes de 6 a 18 anos.

**Art. 3º** São objetivos do Programa:

I – Promover o contato direto de crianças e adolescentes com o cultivo de hortaliças, legumes, frutas e outros vegetais;

II – Fomentar a educação ambiental e alimentar, com foco em práticas sustentáveis e saudáveis;

III – Desenvolver habilidades sociais e de trabalho em equipe através da participação coletiva no cultivo das hortas;

IV – Incentivar a interdisciplinaridade no ambiente escolar, integrando as atividades da horta ao currículo escolar;

V – Contribuir para a segurança alimentar e nutricional dos participantes e suas famílias.

**CAPÍTULO II – DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA**

**Art. 4º** O Programa "Horta nas Mãos" será implementado em colaboração com Estados e Municípios, respeitando suas competências legislativas e de execução de políticas públicas locais, conforme os princípios da gestão democrática e descentralizada da educação pública.

**Art. 5º** O Poder Executivo poderá disponibilizar recursos para:



\* C D 2 4 2 8 8 4 5 6 1 8 0 0 \*

I – Fornecimento de kits de cultivo compostos por sementes, ferramentas, adubo e sistemas de irrigação;

II – Capacitação de professores, coordenadores pedagógicos, monitores e membros da comunidade para a gestão e manutenção das hortas;

III – Infraestrutura necessária para a implementação das hortas em áreas escolares ou comunitárias adequadas, incluindo adaptações de terrenos;

IV – Desenvolvimento de materiais pedagógicos que integrem o cultivo de hortas ao currículo escolar, com ênfase nas disciplinas de Ciências, Geografia, Matemática, e Educação Ambiental.

### CAPÍTULO III – DA GESTÃO E FUNCIONAMENTO

**Art. 6º** A adesão ao Programa "Horta nas Mãos" será facultativa, cabendo às escolas e comunidades decidir pela sua implementação, em conformidade com seus projetos pedagógicos e a gestão democrática prevista no Art. 206, inciso VI, da Constituição Federal.

### CAPÍTULO IV – DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E INTERDISCIPLINARIDADE

**Art. 7º** O Programa "Horta nas Mãos" será parte do currículo escolar, promovendo a educação ambiental, alimentar e de sustentabilidade, observando os seguintes princípios:

I – Promoção de práticas sustentáveis de cultivo e consumo consciente de alimentos;

II – Valorização da biodiversidade e dos recursos naturais, com foco na preservação ambiental;

III – Estímulo ao desenvolvimento de projetos pedagógicos que relacionem o cultivo de hortas a temas como alimentação saudável, nutrição, ecologia, ciência e cidadania.

**Art. 8º** As atividades da horta poderão ser associadas a disciplinas como:

I – **Ciências Naturais**, por meio do estudo do ciclo de vida das plantas e processos biológicos;

II – **Matemática**, através do cálculo de áreas de plantio, mensuração do crescimento das plantas e controle da produção;

III – **Geografia**, ao relacionar as características climáticas e de solo às culturas apropriadas para cada região;

IV – **Educação Física**, promovendo atividades ao ar livre e incentivando a saúde física e mental dos estudantes;

V – **Educação Nutricional**, com foco no valor nutricional dos alimentos cultivados e sua relação com a saúde humana.



## CAPÍTULO V – DOS INCENTIVOS E PARCERIAS

**Art. 9º** O Poder Executivo, por meio de suas Secretarias, poderá firmar parcerias com entidades privadas, organizações não governamentais, universidades e associações comunitárias para:

I – O fornecimento de insumos agrícolas, ferramentas e equipamentos necessários ao desenvolvimento das hortas;

II – A capacitação técnica de professores, monitores e estudantes, em temas como técnicas de cultivo sustentável, compostagem e uso eficiente da água;

III – A realização de feiras e concursos anuais de hortas, com prêmios para as escolas e comunidades que se destacarem na implementação do programa.

**Art. 10º** Fica facultado às escolas e comunidades participantes comercializar os produtos das hortas em feiras locais, destinando os recursos obtidos para a melhoria das instalações e manutenção do projeto.

## CAPÍTULO VI – DOS RECURSOS FINANCEIROS

**Art. 11º** As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias específicas, podendo ser suplementadas por parcerias com a iniciativa privada e entidades não governamentais.

## CAPÍTULO VII – DISPOSIÇÕES FINAIS

**Art. 12º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

## JUSTIFICATIVA

A presente proposta de criação do **Programa "Horta nas Mãos"** é justificada pela necessidade de promover a educação ambiental e alimentar entre crianças e adolescentes, ao mesmo tempo em que se estimula a conscientização sobre o meio ambiente, a sustentabilidade e a importância de hábitos alimentares saudáveis. A implantação de hortas em escolas e comunidades proporciona um conjunto de benefícios econômicos, sociais, educativos e de saúde pública, que podem impactar positivamente a vida dos jovens e suas famílias.

### 1. Educação Ambiental e Sustentabilidade

O desenvolvimento sustentável é um dos maiores desafios da sociedade contemporânea. O cultivo de hortas é uma ferramenta educativa prática para ensinar sobre o ciclo da natureza, a preservação do meio ambiente e o uso racional dos recursos naturais. Ao incentivar crianças e adolescentes a plantar, cuidar e colher seus próprios alimentos, o Programa promove uma conexão direta com o meio ambiente, facilitando o aprendizado sobre ecossistemas, biodiversidade, conservação do solo e da água.

Ao mesmo tempo, contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis no uso dos recursos naturais, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas



(ONU), em especial os ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável) e 12 (Consumo e Produção Responsáveis).

## 2. Educação Alimentar e Nutricional

A má alimentação e a obesidade infantil são problemas crescentes no Brasil e no mundo, resultantes, em parte, do aumento no consumo de alimentos ultraprocessados e da falta de acesso a alimentos frescos e nutritivos. A criação de hortas escolares e comunitárias, com a participação ativa de jovens, oferece uma solução prática para combater esses desafios, incentivando o consumo de alimentos saudáveis desde cedo. O contato direto com o cultivo de alimentos permite que os jovens aprendam sobre o valor nutricional dos vegetais, promovendo a adoção de hábitos alimentares mais equilibrados e saudáveis, o que pode ter impacto positivo na prevenção de doenças relacionadas à má alimentação.

Além disso, ao integrar a produção de alimentos ao cotidiano escolar, o programa oferece uma oportunidade para que alunos e suas famílias se beneficiem diretamente dos produtos cultivados, reforçando a segurança alimentar em comunidades vulneráveis.

## 3. Integração Curricular e Desenvolvimento de Competências

A implantação de hortas nas escolas permite a integração entre diversas disciplinas curriculares. A prática do cultivo pode ser utilizada para o ensino de conceitos científicos, matemáticos, sociais e até de cidadania, tornando o aprendizado mais dinâmico e interdisciplinar. A agricultura envolve conhecimentos de biologia, ecologia, climatologia e matemática, oferecendo aos professores a possibilidade de realizar aulas práticas que complementam o conteúdo teórico.

O desenvolvimento de hortas também promove a participação ativa dos estudantes em projetos de longo prazo, incentivando o desenvolvimento de habilidades como responsabilidade, trabalho em equipe, organização, paciência e perseverança. A inclusão dessas atividades como parte do currículo escolar amplia as formas de ensino e aprendizado, tornando a escola um espaço mais atrativo e diversificado.

## 4. Impacto Social e Econômico

A implantação de hortas escolares e comunitárias pode contribuir diretamente para a redução da vulnerabilidade social, ao permitir que comunidades com menos acesso a alimentos frescos e saudáveis possam produzi-los localmente. A iniciativa também pode ser um ponto de partida para a geração de renda, por meio da comercialização dos produtos cultivados em feiras locais, o que pode fomentar a economia solidária e fortalecer laços comunitários.

Além disso, as hortas podem estimular o engajamento das famílias e da comunidade em geral, promovendo a interação social e fortalecendo o senso de pertencimento e cooperação entre seus membros.

## 5. Incentivo à Saúde Física e Mental

O contato com a natureza e o desenvolvimento de atividades ao ar livre são reconhecidos por sua contribuição ao bem-estar físico e mental. Trabalhar no cultivo de uma horta pode estimular o exercício físico, além de contribuir para a redução do estresse e melhorar a saúde mental dos participantes. Crianças e



adolescentes que se envolvem em atividades como o plantio e o cuidado com as plantas desenvolvem maior senso de responsabilidade e propósito, o que reflete em aspectos positivos no seu comportamento escolar e social.

## 6. Combate à Insegurança Alimentar

O Brasil vem enfrentando nos últimos anos um aumento dos índices de insegurança alimentar, afetando milhões de pessoas, especialmente em comunidades de baixa renda. As hortas escolares e comunitárias podem ser uma resposta local e eficaz a esse problema, proporcionando acesso a alimentos frescos e nutritivos, de forma sustentável e econômica.

Por essas razões, o Programa "Horta nas Mãos" surge como uma política pública relevante e necessária para o enfrentamento dos desafios educacionais, sociais, ambientais e de saúde. A implantação de hortas escolares e comunitárias é uma estratégia que alia educação, alimentação saudável e desenvolvimento sustentável, formando uma nova geração mais consciente de suas responsabilidades para com o meio ambiente e sua própria saúde.

Portanto, a aprovação deste Projeto de Lei é fundamental para a implementação de um programa que beneficiará diretamente milhares de crianças e adolescentes em todo o país, além de contribuir para o desenvolvimento sustentável de nossas comunidades e para a promoção de uma cultura de cuidado com o meio ambiente e com a saúde pública.

Conclui-se que estas são razões para o presente projeto de lei.

Câmara dos Deputados,

Sala das Sessões,        de        de 2024

**FERNANDA PESSOA**

Deputada Federal  
União Brasil/CE

